



18

NO GRANDE CAMINHO

Não digas que os outros são maus quando todos os seres são bons para serem, um dia, perfeitamente bons.



Se já consegues doar algo de ti, procurando entesourar a bondade, não acuses aquele que acu-

mula os bens da vida, crendo assim enriquecer-se para unicamente entregar, mais tarde, por mãos alheias, as vantagens que ajuntou.



A rigor, não existem espíritos absolutamente maus.

A vida nada cria para desequilíbrio ou delinquência.

A fonte é boa porque distribui generosamente os dons que lhe são próprios, entretanto, o solo não é mau porque prenda a fonte a si mesmo.

A andorinha é um poema de beleza, volitando na altura, todavia, o batráquio não pode ser interpretado por monstro porque esteja colado ao charco.



Não existe pomicultor capaz de condenar a planta recém-nata, na fraqueza em que se caracteriza, simplesmente porque a veja, assim débil, ao lado de árvore vigorosa em plena maturação. Protegerá uma e outra, considerando-lhes tempo e valor.

Assinala-se cada ser por determinada problemática na escala evolutiva.



Observando os princípios que regem a natureza se alguém te injúria por não seres ainda um es-

pírito tão bom quanto seria de desejar, não interrompas o trabalho a que te afeioas para te mostrares, no futuro, tão bom quanto precisas ser. Prossegue agindo e servindo, certificando-te de que ação e utilidade podem transformar qualquer deserto em jardim.



Não reclames contra ninguém quando surjam aqueles que te não consigam compreender e procura compreender a quantos te reprovem.

Segue adiante, ama e abençoa, auxilia e constrói, que para isso todos fomos chamados a viver.



As diretrizes do entendimento e da misericórdia te facilitarão a romagem no dia-a-dia e o dever cumprido falará por ti ao silêncio.

A força do Universo que mantém a floresta é a mesma que vitaliza a semente diminuta.

Aprendamos a servir e a esperar, a fim de que os tesouros da evolução se nos revelem no grande caminho da imortalidade.

Toda criatura é um fruto divino na árvore da vida, mas todo fruto pede tempo, a fim de amadurecer.

EMMANUEL